

JFT 8.5.8.5.3.17  
Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP

CMUHE035968

[1956] EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].  
Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

# Efemérides Campineiras

## ANTONIO SARMENTO

A data de hoje assinala o aniversário do nascimento de Antonio Duarte de Moraes Sarmento, ocorrido em Mogi-Mirim a 9 de junho de 1850. Faleceu no dia 20 de fevereiro de 1924, nesta cidade.

Antonio Sarmento, fundador e unico proprietário do "Diário de Campinas, trabalhou vigorosamente pela "lei Aurea" em 1888. Grande propagandista da Republica, lutou ao lado de Glicerio, Campos Sales, Antonio Lobo e outros.

Jornalista até o cerne, sua carreira registra episódios que ficaram famosos na crônica, da imprensa de sua terra. Foi Antonio Sarmento que descobriu e apontou à Justiça José Pinto de Almeida Junior, autor da morte de Manoel Vitorino de Menezes, caixa da filial do Banco Mercantil de Santos.

Deu início em Campinas, em 1875, ao matutino noticioso com abundância de documentários e com profusão de fatos inician-

do a resistencia contra o artigo de fundo massudo e as vezes encarçado, proprio do estilo dos jornalistas da época. Participou de várias campanhas, dentre as quais as da defesa da ordem legal nas graves e fundas provações de 1891 e 1893.

## CENTRO DE CIENCIAS LETRAS E ARTES

No dia 9 de junho de 1942 foi realizada a sessão magna de inauguração da nova sede e da biblioteca publica do Centro de Ciências, Letras e Artes, comparecendo como convidados de honra, o embaixador Macedo Soares e o dr. Eurico Sodré.

Era presidente do Centro, nessa ocasião, o atual deputado Nelson Omegna. Fez uso da palavra, em nome do Centro, o seu orador oficial, professor. Jorge Leme, sendo inaugurados os retratos a óleo dos socios beneméritos, José Carlos de Macedo Soares, dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, dr. Carlos William Stivenon e dr.

Antonio Alvares Lobo.

Na segunda parte, Iolanda Grimaldi e Dalva Tirico, dois expressivos valores de Campinas artistica, executaram um fino programa musical.

## VOCES SABIAM QUE...

que o percurso de Campinas-Cabras pelo Ramal Ferroo Campineiro foi inaugurado no ano de 1894 e que essa iniciativa partiu de um grupo de campineiros?

Que foi o povo que deu o nome de Valinhos ao então distrito (hoje municipio) desse nome, porque os proprietários existentes nessa zona eram divididos, uns dos outros, por va-

los? que o primeiro inventario processado em Campinas foi no ano de 1798, dos bens deixados por José Corrêa Marques e naquela época, arquivado no 4.º Tabelionato do dr. Inacio Lacerda?

(Serviço de Documentação historica da Biblioteca Pública Municipal).



[1956] EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, [1956].  
Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

## Efemérides Campineiras

**DIA 25 — VII — 56 —  
BENÇÃO DA PRIMEIRA  
MATRIZ**

No dia 25 de julho de 1781  
era procedida, pelo Frei José  
Monte Carmelo e Siqueira, a  
benção da primeira matriz,  
construída para substituir a  
primeira capelinha.

**INSTITUTO PROFIS-  
SIONAL  
"BENTO QUIRINO"**

No dia 25 de julho de 1915,  
na residência que fora de Ben-  
to Quirino dos Santos, sob a  
presidência do primeiro magis-  
trado da cidade, dr. Abelardo  
de Almeida Pires, fôra consti-  
tuída a Associação, sob os mol-  
des de uma fundação que se  
encarregaria de fundar o Ins-  
tituto Profissional "Bento  
Quirino" de, acôrdo com a  
vontade do saudoso cidadão.

O testamenteiro e presiden-  
te do Instituto, José Paulino  
Nogueira, confiou a organiza-  
ção do projeto do edifício e sua  
execução ao notável enge-  
nheiro F. de P. Ramos Aze-  
vedo.

Ultimada a construção do  
belíssimo edifício, viu-se des-  
de logo que o saldo do patri-  
mônio, depois da construção e  
da compra da maquinaria, e-  
ra insuficiente pelas rendas  
produzidas, para manter o  
grandioso plano até que, feito  
o arrendamento das oficinas e  
pagos os encargos pelo benemé-  
rito campineiro Orosimbo Ma-  
ia, então presidente da Associa-  
ção, deu-se a eleição da nova  
diretoria presidida pelo dr.  
Antonio Alvares Lobo.

Estudado o problema para o  
funcionamento dos cursos, a  
nova diretoria, após cogitar  
sobre melhor meio de impul-

sionar o movimento bemfaze-  
jo, resolveu, por iniciativa do  
respectivo presidente, dr. An-  
tonio Lobo, dirigir suas vistas  
para o governo do Estado, que,  
na pessoa do dr. Carlos de  
Campos, recebeu bem o apêlo  
sendo o Instituto reorganiza-  
do e abertos os cursos profissio-  
nais. O funcionamento do Ins-  
tituto Profissional "Bento Qui-  
rino" foi regularizado pela lei  
2228, de 20 de dezembro de 27,  
com o patrocínio do saudoso  
presidente Julio Prestes, sen-  
do seu primeiro diretor o pro-  
fessor José Minervino, empos-  
sado a 24 de março de 27, ini-  
ciando o Instituto uma nova  
fase, sendo hoje um admirável  
e conceituado centro de apren-  
dizando profissional.

(Dados fornecidos pelo Docu-  
mentário Histórico da Biblio-  
teca Pública Municipal) —